

COLABORADORES DO IBRI



**IBRI e FIPECAFI lançam curso IFRS S1 e S2 para profissionais de Relações com Investidores**

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) realizaram, no dia 5 de agosto de 2025, o webinar IFRS S1 e S2 para profissionais de Relações com Investidores. O evento marcou o lançamento do curso “IFRS S1 e S2 para profissionais de Relações com Investidores”, que acontecerá nos dias 20 e 27 de agosto de 2025, das 19:00 às 22:00, on-line e ao vivo.

O webinar contou com apresentações de Alessandra Gadelha, vice-presidente do Conselho de Administração e coordenadora da Comissão de Educação e Inovação do IBRI; e Marcelo Cambria, professor da FIPECAFI; tendo a moderação de Luciana Oliveti, coordenadora da Comissão ESG do IBRI e gerente-geral de Relações com Investidores da Vale.

Luciana Oliveti deu as boas-vindas e lembrou que a Vale foi a primeira empresa brasileira a divulgar o primeiro relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade sob os novos padrões IFRS S1 e S2.

No início de sua apresentação, Marcelo Cambria destacou que um dos precursores das normas IFRS S1 e S2 é o Relato Integrado, fruto do trabalho do IIRC (do inglês, International Integrated Reporting Council; em português, Conselho Internacional para Relato Integrado). De acordo com ele, as normas IFRS S1 e S2 foram “demandas do próprio mercado por informações comparáveis e úteis”.

Ao longo do webinar, Cambria passou pelos principais pontos das normas S1 e S2, falou da importância de preparação e o papel relevante do profissional de RI. “Cada profissional tem a sua função definida nesse processo, só que aqui as informações são cruzadas e o contador não é o único protagonista”, concluiu.

**Curso IBRI e FIPECAFI** - O curso objetiva capacitar profissionais de Relações com Investidores a compreender e aplicar os requisitos das normas IFRS S1 e S2, com foco na comunicação eficaz aos *stakeholders*.

“Com a crescente demanda por transparência nas práticas de sustentabilidade e mudanças climáticas, o papel da área de Relações com Investidores ganha ainda mais relevância. O curso foi concebido para proporcionar um fórum que objetiva apresentar os requisitos das normas de sustentabilidade S1 e S2, suas aplicações associadas ao mercado de capitais e o alinhamento do papel da área de Relações com Investidores a partir das novas exigências relacionadas ao tema”, afirma Alessandra Gadelha, coordenadora da Comissão de Educação e Inovação do IBRI.

Ao longo das aulas serão explorados temas como: a identificação de riscos e oportunidades materiais; a integração das práticas ESG (do inglês, Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança) à estratégia corporativa; o uso de métricas e indicadores-chave; além de boas práticas de comunicação com o mercado. No curso também será apresentado o cronograma de adoção no Brasil e os principais desafios enfrentados pelas empresas no processo de implementação. Com uma abordagem prática e voltada ao contexto do mercado de capitais, o curso promove o alinhamento entre as exigências regulatórias e a atuação estratégica dos profissionais de Relações com Investidores.

Associados do IBRI têm 30% de desconto e devem solicitar o cupom de desconto pelo e-mail: [bruno@ibri.com.br](mailto:bruno@ibri.com.br).

**Para mais informações e inscrições, basta acessar:**

<https://fipecafi.edu.br/portal.old/Cursos/DetalheCursoEdux?cursold=1245#>

## **8ª edição do Programa de Mentoring bate recorde de inscrições e duplas formadas**

A 8ª edição do Programa de Mentoring do IBRI recebeu número de inscrições recorde tanto de mentores quanto de mentorados, com a formação de 22 duplas. O programa de mentoria do IBRI foi criado com o objetivo de conectar profissionais da área de Relações com Investidores a mentores experientes. Com a mentoria, os profissionais não só ganham *insights* valiosos, mas também terão o suporte necessário para enfrentar os desafios do dia a dia, aprimorar as habilidades e ampliar a rede de contatos.

Nesta edição de 2025, as inscrições para mentores e mentorados foram ampliadas para que mais profissionais tivessem a oportunidade de buscar mais desenvolvimento, e se conectar com líderes do setor, guiando-os na trajetória profissional.

## **IBRI e Grupo Report oferecem aos associados do Instituto o Programa Mão na Massa para adoção das normas IFRS S1 e S2**

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e o Grupo Report, consultoria especializada em sustentabilidade e ESG, estão estruturando juntos uma turma exclusiva do programa Relato Mão na Massa para os profissionais que estão se aprofundando na adoção das normas IFRS S1 e S2.

O Mão na Massa é um programa de capacitação aplicado à elaboração de relatórios de sustentabilidade com base nas normas IFRS (do inglês, International Financial Reporting Standards), GRI (do inglês, Global Reporting Initiative) ou ESRS (do inglês, European Sustainability Reporting Standards).

Ao longo de 4 a 6 meses, os participantes constroem seus relatos com suporte técnico de especialistas do Grupo Report, por meio de:

- I Aulas ao vivo com abordagem conceitual e prática;
- I Plantões de dúvidas para apoio contínuo;
- I Revisões técnicas sobre materialidade, indicadores e conteúdo do relatório;
- I Acesso à Central ESG®, plataforma SaaS desenvolvida pelo Grupo Report para gestão de dados.

O programa é voltado a empresas que desejam consolidar sua abordagem de Relato com base em normas reconhecidas e estrutura metodológica consistente.

“Sabemos que os desafios associados à adoção das normas IFRS S1 e S2 têm mobilizado esforços importantes dentro das empresas — especialmente nas áreas de sustentabilidade, finanças e RI. Como consultoria associada ao IBRI e com atuação especializada em sustentabilidade, há mais de duas décadas, temos acompanhado de perto esse movimento e desenvolvido soluções para apoiar as organizações na transição para os novos padrões de Relato”, destaca Guto Lobato, gerente de Educação do Grupo Report.

Segundo Alessandra Gadelha, conselheira e coordenadora da Comissão de Educação e Inovação do IBRI, o Programa Mão na Massa é diferenciado por ser uma construção coletiva, com conteúdo teórico e abordagem prática. Profissionais de diversas áreas de uma empresa que precisam estar envolvidos na elaboração do Relatório IFRS S1 e S2, como controladoria, jurídica, Relações com Investidores, sustentabilidade, finanças, planejamento estratégico, entre outras, serão educados sobre temas associados ao Relatório e colocarão esses aprendizados em prática, por meio do desenvolvimento do Relatório da empresa ao longo do Programa. “É uma excelente oportunidade de aprendizado coletivo”, concluiu.

### **Programa Mão na Massa para associados do IBRI**

Com condições especiais para associados, essa edição tem como foco apoiar empresas na aplicação prática dos aprendizados do curso, por meio da construção orientada de um relatório de sustentabilidade que já incorpore os novos requisitos regulatórios.

A proposta é unir formação, revisão técnica e tecnologia em um processo guiado, com tempo hábil para que se adeque às exigências de reporte.

#### **Mais informações:**

☐ [educacao@gruporeport.com.br](mailto:educacao@gruporeport.com.br) | [cinthia.porto@gruporeport.com.br](mailto:cinthia.porto@gruporeport.com.br)

☐ [www.gruporeport.com.br](http://www.gruporeport.com.br)

<https://gruporeport.com.br/educacao-corporativa/>

## 6º Prêmio APIMEC IBRI acontecerá em 04 de dezembro de 2025

Em um cenário de constantes transformações, em que a confiança e a qualidade da informação fazem toda a diferença, a APIMEC Brasil e o IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores renovam sua parceria de sucesso para promover a 6ª edição do Prêmio APIMEC IBRI, uma das principais homenagens do setor às boas práticas e ao protagonismo de analistas, casas de análise, profissionais e companhias abertas que fortalecem o mercado financeiro e de capitais brasileiro.

Mais do que um evento, o Prêmio APIMEC IBRI é uma plataforma de visibilidade e valorização para quem atua nos bastidores e na linha de frente do mercado: profissionais que movimentam bilhões, influenciam decisões estratégicas e promovem a evolução do setor com ética, consistência e visão de futuro.

A cerimônia de premiação será realizada no dia 04 de dezembro de 2025, a partir das 19:00, no Hotel Blue Tree Faria Lima, em São Paulo (SP). Será um encontro presencial que reunirá os principais decisores, gestores e influenciadores do mercado de capitais brasileiro, em uma noite dedicada à celebração da excelência e da transparência.

Com votação conduzida por um grupo seletivo de analistas credenciados CNPI, associados da APIMEC Brasil, profissionais de RI e associados do IBRI, o prêmio tem sua legitimidade reforçada pela auditoria externa do processo, que garante total transparência e credibilidade em cada etapa.

A 6ª edição reconhecerá talentos e iniciativas de destaque em oito categorias, ampliando o escopo e mantendo o rigor técnico das edições anteriores nas categorias: (1) Melhor Analista de Valores Mobiliários Small Cap; (2) Melhor Analista de Valores Mobiliários Middle/Large Cap; (3) Melhor Analista de Valores Mobiliários Pessoa Jurídica Small Cap; (4) Melhor Analista de Valores Mobiliários Pessoa Jurídica Middle/Large Cap; (5) Melhor Profissional de Relações com Investidores Small/Middle Cap; (6) Melhor Profissional de Relações com Investidores Large Cap; (7) Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Small/Middle Cap; e (8) Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Large Cap.

O prêmio já conta com o patrocínio das empresas Bocater Advogados; Innova All Around The Brand; Madrona Advogados; e MZ.

**Para mais informações, basta acessar:**

<https://www.premioapimecibri.com.br>

## **IBRI assina carta de apoio institucional à CVM**

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e outras entidades do mercado de capitais assinaram carta de apoio à valorização institucional da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). A carta reconhece a relevância da autarquia, sua história e estratégia para o desenvolvimento do mercado de capitais e da economia do país.

**A seguir leia a carta na íntegra:**

### **CARTA ABERTA EM APOIO À VALORIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM**

As entidades signatárias desta carta vêm a público manifestar seu apoio à valorização institucional da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), reconhecendo sua relevância técnica, histórica e estratégica para o desenvolvimento do Mercado de Capitais e da Economia.

A CVM tem desempenhado papel central na preservação da integridade, da transparência e da confiança no mercado de capitais nacional, regulando e supervisionando com rigor os diversos participantes, instrumentos e atividades que compõem esse sistema.

O amadurecimento do mercado brasileiro nas últimas décadas tem caminhado em paralelo à atuação técnica da Autarquia, que se consolidou como referência no cenário regulatório global.

Diante da tramitação da Proposta de Emenda à Constituição nº 65/2023, que trata da reestruturação das entidades de supervisão do Sistema Financeiro Nacional, entendemos ser fundamental que a CVM, instituição cuja atuação é essencial para a regulação de conduta de mercado, do ambiente societário das empresas que captam recursos por meio da emissão de ações e de outros instrumentos de dívida para viabilizar investimentos e negócios seja ouvida com protagonismo técnico nesse processo, considerando seu acervo institucional, sua atuação reconhecida internacionalmente e sua contribuição direta para a construção de um ambiente de mercado sólido e confiável.

Reiteramos, ainda, os termos da manifestação conjunta publicada em 2024 pelas entidades do mercado de capitais, no que se refere à necessidade de uma melhor distribuição dos recursos arrecadados por meio das taxas de fiscalização do mercado de valores mobiliários. À época, destacamos que o fortalecimento institucional da CVM requer, de forma contínua, a adequada destinação dos recursos vinculados à sua atividade-fim, como condição essencial para que a Autarquia acompanhe a evolução e a crescente complexidade do mercado.

O contínuo crescimento do ambiente regulado demanda que a CVM esteja apta a cumprir sua missão

com excelência, o que pressupõe condições institucionais adequadas, tanto do ponto de vista de pessoal quanto de estrutura tecnológica e operacional. Reforçar sua capacidade de resposta é fundamental para manter o alinhamento do Brasil às melhores práticas regulatórias internacionais.

Reforçamos que eventuais mudanças no arranjo institucional do Sistema Financeiro Nacional devem respeitar as especificidades, competências e finalidades das autarquias atualmente existentes, evitando abordagens que, sob o pretexto de racionalização administrativa, possam comprometer a autonomia, a especialização técnica e a efetividade da atuação regulatória.

A preservação da CVM como ente autônomo, especializado e com independência técnica é essencial para a estabilidade e o desenvolvimento sustentável do mercado de capitais.

As entidades signatárias reafirmam seu compromisso com a preservação e o fortalecimento da CVM como instituição de Estado, cuja independência técnica e eficiência operacional são pilares da credibilidade do mercado de capitais.

Com base nessa premissa, as entidades também manifestam apoio ao setor de previdência complementar, no sentido de que a autonomia e a independência técnica das autarquias que compõem o Sistema Financeiro Nacional – como a CVM, a SUSEP e a PREVIC – devem ser resguardadas. Cada uma dessas instituições exerce atribuições regulatórias específicas e complementares, cuja valorização é indispensável para a segurança jurídica, a integridade do mercado e a proteção dos investidores e beneficiários.

São Paulo, 31 de julho de 2025.

**ASSINAM ESTA CARTA:**

ABCRIPTO - Associação Brasileira de Criptoconomia

ABCVM - Associação Brasileira dos Consultores de Valores Mobiliários

ABFINTECHS – Associação Brasileira de Fintechs

ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas

ANCORD - Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias

ANEFAC - Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade

APIMEC Brasil - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores

## **Portal Acionista e IBRI: parceria estratégica para destacar profissionais de RI**

O Portal Acionista, plataforma dedicada a informar e conectar investidores ao mercado de capitais, e o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) anunciam uma parceria estratégica para valorizar os profissionais de RI.

A iniciativa tem como objetivo estreitar o relacionamento com os profissionais de Relações com Investidores associados ao IBRI, oferecendo um espaço privilegiado para a divulgação de suas experiências e perspectivas.

Por meio da parceria, o Portal Acionista publicará entrevistas com associados do IBRI, que também serão disponibilizadas no site da entidade. A proposta é proporcionar aos leitores um olhar aprofundado sobre o universo de Relações com Investidores, abordando temas relevantes e os principais desafios do setor.

O IBRI será responsável por encaminhar as perguntas elaboradas pela equipe do Portal Acionista aos seus associados. Portal Acionista e IBRI acreditam que dar voz aos profissionais de RI é essencial para o fortalecimento do mercado e para o desenvolvimento contínuo das melhores práticas em Relações com Investidores.

## **IBRI apoia o novo episódio do IR Talks da MZ**

Esteban Angeletti, diretor de Relações com Investidores e Finanças Corporativas da Randoncorp, é o entrevistado do novo episódio do IR Talks, o primeiro *talk show* do mercado de capitais produzido pela MZ e que conta com o apoio do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores). Nesta edição, Cássio Rufino, CFO & COO da MZ, conversou com o entrevistado sobre sua trajetória profissional e ouviu revelações de como a escuta ativa, a disciplina do esporte e o olhar estratégico moldam sua atuação.

Durante o episódio, ele descreveu a importância de construir narrativas coerentes com a realidade da companhia. “Toda vez que a gente vai preparar um encontro com investidores, a gente inicia com a pergunta: Qual é a mensagem que a gente quer passar para o mercado?”, afirma Esteban Angeletti.

Sobre a comunicação com investidores, Angeletti defendeu um processo ativo de escuta: “O segredo para começar bem uma reunião é identificar com quem você está conversando.” E concluiu: “Se a gente só fala o que o investidor quer ouvir, ele nunca vai reenxergar o real valor da companhia”.

**Para acompanhar a conversa na íntegra, basta acessar:**

[https://www.youtube.com/watch?v=oakOl3hz9bM&list=PLihq\\_th5wyfd7VuEfcq65\\_XvT5lky5Y8F&index=1](https://www.youtube.com/watch?v=oakOl3hz9bM&list=PLihq_th5wyfd7VuEfcq65_XvT5lky5Y8F&index=1)

### **IBRI apoia eventos do mercado**

#### **APIMEC Brasil e Banco do Nordeste: I Seminário de Mercado de Capitais para o Nordeste – desafios e oportunidades**

**Data:** 27 de agosto de 2025

**Horário:** Das 08:00 às 12:30

**Local:** FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Auditório José Flávio Costa Lima

Avenida Barão de Studart, 1980 – Fortaleza (CE).

**O evento é gratuito.**

**Para mais informações e inscrições, basta acessar:**

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe-->

<8jTdthrTz6QVoaQZqattFXI974knIDd1t5Lc3cNmUXR2A/viewform?pli=1>

#### **XXII Seminário Internacional FACPCS - Normas Internacionais de Contabilidade e de Sustentabilidade**

**Data:** 17 de setembro de 2025

**Horário:** Das 08:00 às 18:00

**Local:** evento em plataforma digital fechada – com tradução simultânea para espanhol

**Objetivo:** Proporcionar uma visão prática relacionada com a aplicação das normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS – International Financial Reporting Standards) e dos relatórios de sustentabilidade (ISSB – International Sustainability Standards Board) no Brasil e no mundo, bem como discutir as mudanças mais relevantes que estão em andamento e seus possíveis reflexos.

**Público-alvo:** Conselheiros de Administração e Fiscais; Membros de Comitês de Auditoria; Profissionais de Investimentos em geral; Analistas do Mercado de Capitais e de Crédito; Administradores e Gestores de Carteiras de Investimentos; Profissionais de Relações com Investidores; Executivos Financeiros, de Controladoria e de Sustentabilidade; Profissionais de Contabilidade e Auditores; Investidores Institucionais; Consultores e especialistas em Finanças Corporativas; Advogados e Professores e estudantes universitários de Finanças, de Contabilidade e de Sustentabilidade.

**Para mais informações e inscrições, basta acessar:**

[www.eventos.facpcs.org.br](http://www.eventos.facpcs.org.br)

## **Prêmio Raymundo Magliano Filho de Cidadania Financeira 2025**

Realizador: Instituto Norberto Bobbio

Patrocinadores: B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), BlackRock e SICCOOB.

Apoiador institucional: CVM (Comissão de Valores Mobiliários)

Apoiadores: ABEFIN, Ancord, APIMEC Brasil, ANBIMA, CORECON-SP, Consolato Generale d'Italia San Paolo, FGC e IBRI.

A entrega do Prêmio acontecerá na Arena B3, em São Paulo (SP), no dia 06 de outubro de 2025, às 17:30.

### **Categorias:**

1. **Projetos educacionais:** esta categoria reconhece professores que demonstram destaque na criação e implementação de projetos pedagógicos voltados para a educação financeira em duas frentes:

1. **Práticas em educação financeira no ensino básico:** serão premiadas práticas inovadoras que integram o aprendizado financeiro a contextos reais, promovendo impacto direto nos alunos e comunidades. Desse modo, procura-se incentivar projetos escolares capazes de aproximar os alunos da economia, fortalecendo sua autonomia e capacidade para resolver desafios cotidianos.

**Público-Alvo:** Professores do ensino básico (6º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio).

**1.2. Prática em educação financeira no ensino superior:** serão premiadas práticas inovadoras que, por meio da criação de linhas de pesquisa, grupos de estudo, extensão universitária ou outras iniciativas, promovem a educação financeira para além do universo acadêmico. Essas ações devem contribuir para a educação de estudantes e a conscientização da sociedade sobre temas como: finanças pessoais, sustentabilidade econômica, inclusão financeira e ética no mercado.

**Público-Alvo:** Professores do ensino superior em cursos de graduação e/ou pós-graduação.

**2. Pesquisas acadêmicas:** esta categoria reconhece pesquisadores que expandem o horizonte da educação financeira nas seguintes frentes:

#### **2.1. Desigualdades, acesso e cidadania financeira:**

Serão premiadas pesquisas de graduação que discutem o acesso equitativo a serviços e ferramentas capazes de fortalecer a autonomia econômica. Desse modo, procura-se incentivar abordagens que tematizem as barreiras estruturais, tecnológicas e culturais que dificultam o acesso de populações historicamente excluídas do sistema financeiro.

**Público-Alvo:** Estudantes de graduação que tenham realizado pesquisas na modalidade de Iniciação Científica ou Trabalho de Conclusão de Curso.

**2.2. Inovação, mercado e regulação:** Serão premiadas pesquisas de pós-graduação que exploram as interações entre inovação tecnológica, dinâmicas de mercado e marcos regulatórios. Desse modo, procura-se incentivar abordagens que discutam a sincronização do direito diante da adaptação das atividades empresariais à disseminação das novas tecnologias.

**Público-Alvo:** Estudantes de pós-graduação stricto e lato sensu.

**Para mais informações, basta acessar:**

<https://inb.org.br/prmf-2025/>